

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2011 - NÚMERO 02 -----

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Mário Manuel Pereira Peixinho, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.-----

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas.-----

Assinalou-se a ausência do Vereador Carlos Pereira.-----

ACTAS:-----

Passou-se à reapreciação da acta nº 24, correspondendo à sessão de 23 de Novembro de 2010, acta que tinha vindo à última reunião de Câmara e foi retirada para rectificar.-----

Com as propostas de alteração do Presidente e da Vereadora Regina Ferreira, a acta foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se de seguida à apreciação da acta nº 25, correspondendo à sessão de 15 de Dezembro de 2010.-----

Com as alterações propostas pelo Presidente e pelo Vereador Mário Peixinho, a acta foi aprovada por maioria com duas abstenções dos Vereadores Mário Peixinho e Regina Ferreira, visto que não estiveram presentes nessa reunião.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

A Vereadora Regina Ferreira interveio, pedindo um ponto de situação relativamente aos procedimentos concursais que foram abertos e, mais especificamente, aquele relativo à contratação de duas assistentes operacionais para as escolas. A Vereadora ouviu dizer que este concurso tinha sido impugnado por não estar de acordo com a lei e pretende confirmar esta informação.-----

O Vereador Luís Garrotes pediu igualmente um ponto de situação sobre a hipótese considerada pelo Presidente de denunciar o contrato com a DREL a propósito da transferência de competências na área da educação. Pediu também um ponto de situação relativo ao Plano de Saneamento Financeiro, que aguardava o visto do Tribunal de Contas.-----

Perguntou, por último, se o Executivo já tinha concebido alguma solução para implementar no Parque de Campismo e áreas envolventes. -----

O Presidente passou a responder às questões que lhe foram colocadas, começando por explicar que, relativamente aos concursos para as assistentes operacionais, houve necessidade de regularizar a situação de duas funcionárias que tinham contrato a termo certo com o Ministério da Educação há cerca de 3 anos. Com a transferência de competências e uma portaria criada pelo Ministro, criou-se a possibilidade dessas pessoas serem reconduzidas para a Câmara através da abertura de um procedimento concursal especial. O Presidente sabe que os concursos foram abertos, mas não tem mais nenhuma informação sobre este assunto, dado que se trata de um pelouro do Vereador Carlos Pereira, ausente da reunião.-----

Em relação à possibilidade de renúncia do contrato com a DREL, o Presidente declarou que não houve desenvolvimentos nessa matéria. Na opinião do Presidente, a solução passa pela tentativa de agendar um reunião com a Ministra ou o Secretário de Estado da Educação, a fim de lhes transmitir as preocupações da Autarquia no que respeita à necessidade de efectuar obras no edifício da Escola E. B. 2, 3 /S. de José Relvas. -----

Os Vereadores Luís Garrotes e Regina Ferreira entendem que essa opção deve ser muito bem estudada, tanto mais que antes do protocolo de transferência de competências já existiam problemas. A Vereadora Regina Ferreira afirmou entender que antes de tudo há que assegurar as melhores condições possíveis para a comunidade escolar.-----

Em relação ao Plano de Saneamento Financeiro, o Presidente informou os Vereadores que a Câmara apresentou as suas respostas ao segundo conjunto de questões colocadas pelo Tribunal de Contas e que, entretanto, se aguardam novos desenvolvimentos.-----

Neste momento registou-se a chegada do Vereador Carlos Pereira.-----

Em relação ao Parque de Campismo, o Presidente explicou que a Câmara se encontra a ultimar o processo de concurso para a concessão do Parque. O processo está no Gabinete Jurídico que tenta dar a forma mais vantajosa ao contrato para ambas as partes envolvidas. Quanto ao que fazer concretamente na área envolvente, o Presidente informou que, para além de terem

chegado várias propostas por iniciativa dos próprios proponentes, a Câmara tem uma funcionária em regime de estágio de fim de curso, que foi encarregada de fazer o levantamento de toda aquela área e de apresentar propostas para o desenvolvimento turístico do Concelho. Quanto a um projecto mais abrangente, que englobasse todas as potencialidades turísticas da zona envolvente, o Presidente lembrou que uma ideia dessas só será viável quando houver disponibilidade financeira da Autarquia.-----

O Vereador Luís Garrotes lembrou o protocolo que a Câmara tem com a entidade Turismo de Lisboa e Vale do Tejo que pode ajudar no desenvolvimento e promoção de ideias e de actividades turísticas, um bom mote para fazer alguma coisa que potencie aquela zona. Se a Câmara vai abrir concurso para concessionar o Parque de Campismo, podia pedir que os candidatos apresentassem projectos turísticos mais abrangentes do que o campismo, pedindo depois apoio à Região de Turismo.-----

O Presidente explicou que a Câmara tem com a entidade Turismo-Lisboa e Vale do Tejo a colaboração normal, sobretudo ao nível da divulgação, naquilo que interessa promover no Concelho. Em todo o caso, afirmou que irá consultar o protocolo para perceber em que é que se poderá beneficiar dele em todo aquele processo.-----

Em relação ao Parque de Campismo, o Vereador Mário Peixinho lembrou que o Executivo, em funções em 2002, interpôs um processo em tribunal contra a concessionária de então, cuja sentença só foi conhecida no ano passado, mais de 8 anos depois, dando razão à Câmara. De resto, afirmou concordar com o Vereador Luís Garrotes quanto à necessidade de rentabilizar toda a zona envolvente, e acrescentou que o plano também deveria considerar os terrenos da Quinta dos Patudos e os achados arqueológicos, objectos que foram sonogados ao público a partir dos anos 70. Assim sendo, o Vereador entende que a concessão do Parque de Campismo não invalida que outras acções venham a ocorrer, até porque entende que o concurso público visa inclusivamente a auscultação das ideias e das motivações das pessoas que concorrerem. -----

A Vereadora Regina Ferreira entende que se deveria primeiro elaborar um plano para a totalidade da área, a fim de se poder atribuir a concessão do parque de campismo tendo em conta os objectivos a longo prazo para o desenvolvimento das potencialidades turísticas da zona.

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE: -----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS-----

O Presidente começou por explicar que este ponto foi agendado por solicitação do Vereador Luís Garrotes. Na solicitação, o Vereador fez algumas referências ao estado de concretização do CLDS em Alpiarça, apresentando algumas questões que, de certa maneira, vêm ao encontro daquilo que já era a acção da Autarquia e das diligências que o Vereador Carlos Pereira e o Gabinete de Acção Social da Câmara já tinham tomado. -----

O Vereador Luís Garrotes explicou que a ideia de incluir este ponto na ordem de trabalhos era consubstanciar as preocupações que ele e a Vereadora Regina Ferreira têm manifestado ao longo das reuniões de Câmara e, como têm acompanhado de perto o desenrolar do projecto, foi com grande espanto que souberam da resposta negativa da Segurança Social em relação à ARPICA, pelo que pretendem conhecer as razões que levaram a considerar que aquela instituição não tem capacidade administrativa para receber este projecto. Tanto mais que o Vereador teve informação de que existem Concelhos em que são as próprias autarquias a assumir a parte administrativa do projecto. Assim, para a Câmara poder ser esclarecida das razões que levaram a Segurança Social a tomar esta posição, o Vereador propõe que se convide a Segurança Social a vir a uma reunião de Câmara explicar os seus propósitos ou, na pior das hipóteses, a emitir o seu parecer por escrito. Para além das explicações a requerer à Segurança Social, o Vereador propõe ainda que se pergunte a essa Instituição se, não havendo capacidade por parte da ARPICA, não pode ser a Câmara a dar esse apoio.-----

Por último, o Vereador lamentou que não tivessem enviado a resposta da Segurança Social aos vereadores antes de a fazerem chegar à Comunicação Social, dado que dois dias antes da notícia ser publicada tinha havido reunião de Câmara, facto que foi confirmado pelo Vereador Carlos Pereira. -----

O Presidente explicou que a Câmara já tinha enviado um pedido de esclarecimento à Segurança Social e que o Gabinete de Acção Social já tinha efectuado um pedido de reunião com a Segurança Social e com a ARPICA. Entretanto, a Segurança Social garantiu hoje por telefone que o pedido de reunião ainda estava a ser analisado. No pedido, o Presidente fez questão de mencionar que se devia apontar a reunião para o fim da tarde, a fim de os vereadores Regina Ferreira e Luis Garrotes da oposição poderem estar presentes.-----

- **MODIFICAÇÕES ÀS GOP'S - Alteração nº 01 para o ano de 2011.**-----

Aprovada por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Regina Ferreira e Luis Garrotes.-----

- **MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO - Alteração nº 01 para o Ano de 2011**-----

Aprovada por maioria, com duas abstenções dos Vereadores Regina Ferreira e Luis Garrotes.-----

OBRAS:-----

- **Centro Escolar de Alpiarça - Proposta de Alteração de Vãos - Proposta de Alteração do Tipo de Vidro.**-----

Aprovado por unanimidade e de acordo com o parecer técnico.-----

- **Centro Escolar de Alpiarça - Proposta de Alteração do Tipo de Vidro / Comparação de Proposta**-----

Deliberar aceitar a proposta de valor mais baixo, à empresa JMSF.-----

Aprovada por unanimidade.-----

- **Ana Sofia Luis Parreira Neto - Processo de Destaque nº 11/2010 - Autorização de Destaque--**

Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão da certidão de destaque, de acordo com o parecer técnico.-----

INFORMAÇÕES:-----

- **Grupo Paroquial da Cáritas de Alpiarça - Agradecimento.**-----

Tomado conhecimento.-----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:-----

Não houve inscrições.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram dezanove horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vitória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----
